SUS Sistema Único de Saúde

Boletim epidemiológico
dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses | Volume 16 | Edição 18 | Data de Produção: 11 de maio de 2023

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP. 59.056-430 - Natal/RN

Fone (84) 3232-8238

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

DISQUE UVZ
3232 - 8235
3232 - 8237

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir dos monitoramentos entomológico e epidemiológico. Para compor as informações do adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 07/05/2023.

Vale ressaltar que as informações contidas neste boletim estão sujeitas a alterações constantes.

As doenças transmitidas por *Aedes* sp, no município de Natal, têm seu período epidêmico entre os meses de abril e agosto, que corresponde ao período de chuvas.

Para o comportamento atual das arboviroses, foram notificados um total de 1.760 casos. Quando comparamos os anos de 2022 e 2023, observamos uma redução de 52,9% dos casos prováveis. Porém, este resultado de redução deve-se considerar os casos inoportunos que serão inseridos no sistema e a subnotificação de casos suspeitos. O município de Natal, possui uma taxa de subnotificação relativamente alta, para cada caso suspeito notificado temos 8 que não são notificados para alguma das arboviroses (dengue, chikungunya e zika) circulantes em nosso território.

As notificações, quando observadas por tipo de doença, têm os registros para dengue com maior volume de notificados, com cerca de 91,6%, seguida de chikungunya, com 6% e zika registrando menor índice, de 2,4% dos registros.

A taxa de incidência por tipo de doença até a semana 18, apresenta os seguintes resultados: dengue, com proporção de 194,03 casos para cada 100 mil habitantes, chikungunya, com 14,23 para cada 100 mil habitantes e zika, com 4,65 para cada 100 mil habitantes. Quanto a confirmação dos casos notificados até a 18ª semana, cerca de 33,2% tem se confirmado em sua maioria pelo critério clínico epidemiológico, já a confirmação pelo critério laboratorial 4,5%.

Os casos de hospitalizações representam um total de 3% dos casos notificados até a 18ª semana.

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS
1.760

- Casos prováveis: **1.601**
- Casos confirmados: **488**
- Casos descartados: **126**
- Casos inconclusivos: **147**
- Casos encerrados: **812**
- Encerrados por critério epidemiológico: **584**
- Encerrados por critério laboratorial: **80**

CASOS DE ARBOVIROSES GRAVES
29 *1,5%*

- Hospitalizações: **54**
- Óbitos notificados: **4**
- Óbitos confirmados: **0**
- Óbitos em investigação: 2
- Óbitos descartados: 2

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	Casos confirmados
1.613	451 *28%*

NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA	Casos confirmados
105	36 *34,3 %*

NOTIFICAÇÕES DE ZIKA	Casos confirmados
42	2 *2,4%*

Transmissão

Ocorre por contato direto com vírus por meio da picada do *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* ou outros artrópodes que estejam infectados com algum desses vírus.

Sintomas

Dengue: febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nos olhos, mal-estar, náusea, falta de apetite, manchas vermelhas no corpo.

Chikungunya: febre, dor de cabeça, dores intensas nas articulações, fadiga, erupções na pele, calafrios, náusea

Zika: febre baixa, conjuntivite, dor de cabeça, dores nas articulações, dores nos músculos, coceira e vermelhidão no corpo.

Medidas de prevenção

Apresentando alguns desses sintomas, aconselhamos procurar orientação médica e fazer uso de barreiras físicas, como: mosquiteiros no momento de descanso noturno e repelente. Para prevenção no imóvel, é recomendável acondicionar bem os depósitos de armazenagem de água, evitar deixar lixo, água da lavanderia ou caixa de gordura expostos.

No gráfico 1, observamos a série histórica de casos prováveis para as três doenças transmitidas por *Aedes* sp no município de Natal. Os casos do dengue se mantêm com a maior concentração das notificações, mantendo a média histórica de 90% dos casos notificados em relação aos casos de chikungunya e zika.

No gráfico 2, observamos a distribuição mensal e no gráfico 3, a distribuição por semanas epidemiológicas de casos prováveis. Essas informações nos trazem a evolução gráfica das doenças no cenário atual. Observamos um comportamento padrão dentro da série histórica, tendo seu início de forma endêmica nas primeiras semanas, evoluindo gradualmente para um volume de casos ascendentes no final de fevereiro para início de março. Quando comparamos os comportamentos do ano de 2022 e o atual momento, verificamos que a tendência de aumento mantem-se em relação aos meses e semanas seguintes.

Gráfico 1: Distribuição dos casos prováveis das três arboviroses que circulam no município de Natal/RN, no período de 2016 a 2023.

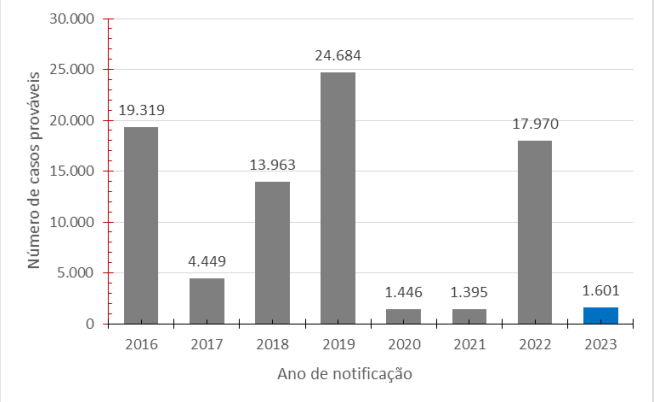


Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis (chikungunya, dengue e zika), no município de Natal/RN (2023).

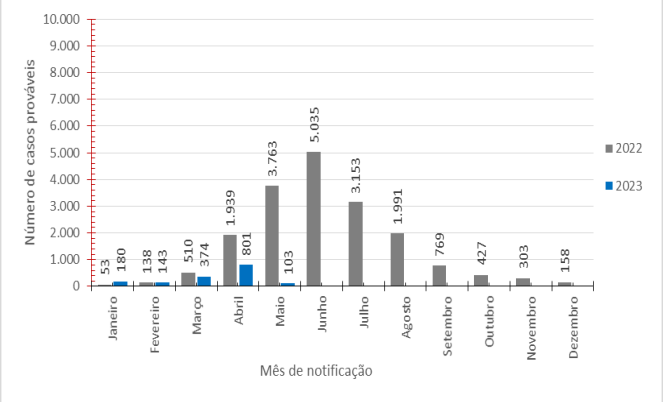
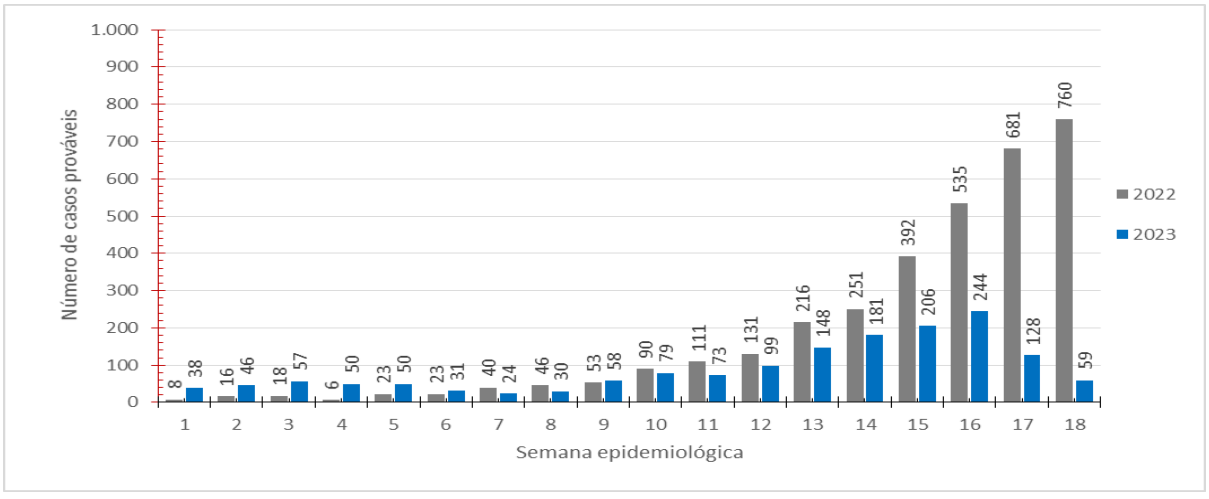
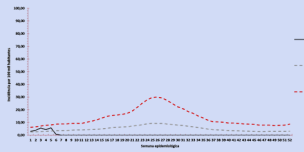


Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2022 e 2023 dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, no município de Natal/RN.





O diagrama de controle é uma representação gráfico-estatístico utilizada para acompanhar o comportamento de um determinado evento em saúde, no qual se determinam os limites máximo e mínimo da incidência esperada para dado momento.

As informações a seguir diz respeito ao monitoramento semanal das doenças transmitidas por *Aedes* sp, por meio dos diagramas de controle. A evolução das incidências de chikungunya (gráfico 4), dengue (gráfico 5) e zika (gráfico 6).

No cenário atual, observamos a evolução das doenças transmitidas por *Aedes* sp, onde chama a atenção a incidência dos casos de dengue (gráfico 5), que vêm apresentando um comportamento de ascendência acima do limiar máximo esperado por seis semanas consecutivas. Este comportamento consolida o cenário epidêmico no território de Natal. Quanto a evolução de zika (gráfico 6), as semanas 16 e 17 começam a

evoluir acima do limiar máximo. A incidência de chikungunya (gráfico 4), observamos um comportamento abaixo da mediana. **É importante ressaltar que, diante do grande volume de atendimentos em nossos estabelecimentos de saúde, para os diversos problemas de saúde da população, há um retardo na alimentação dessas informações no Sistema de Agravos de Notificação. A cada atualização dos diagramas, temos alteração na semana de análise e nas semanas anteriores.**

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2023).

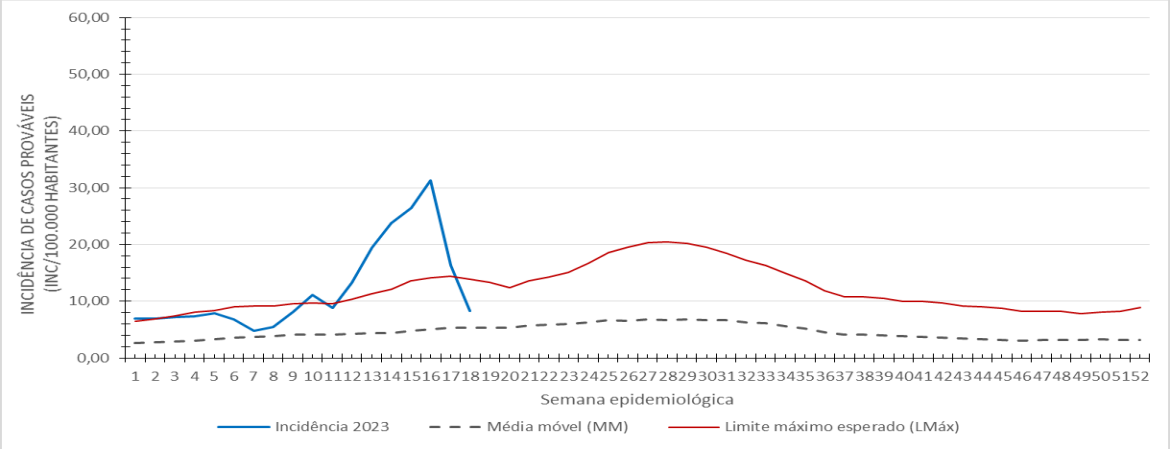


Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2023).

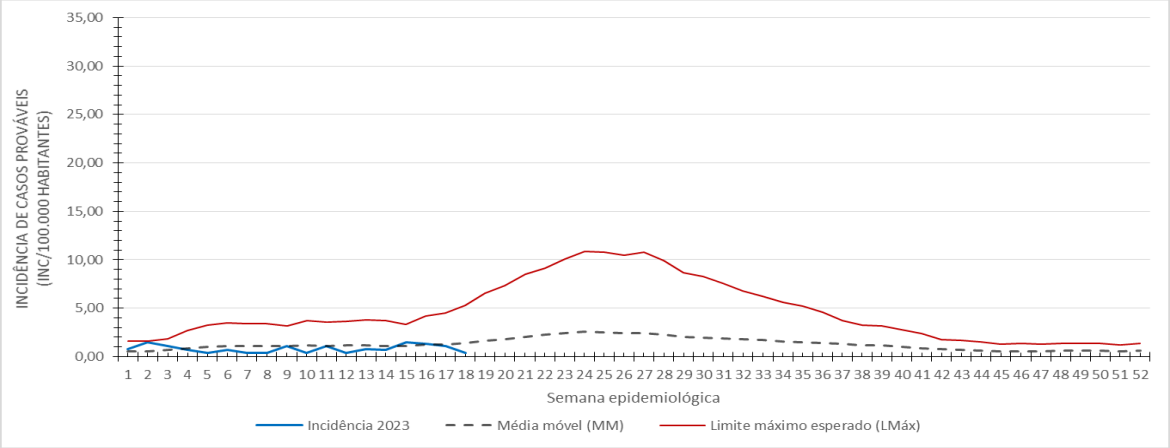
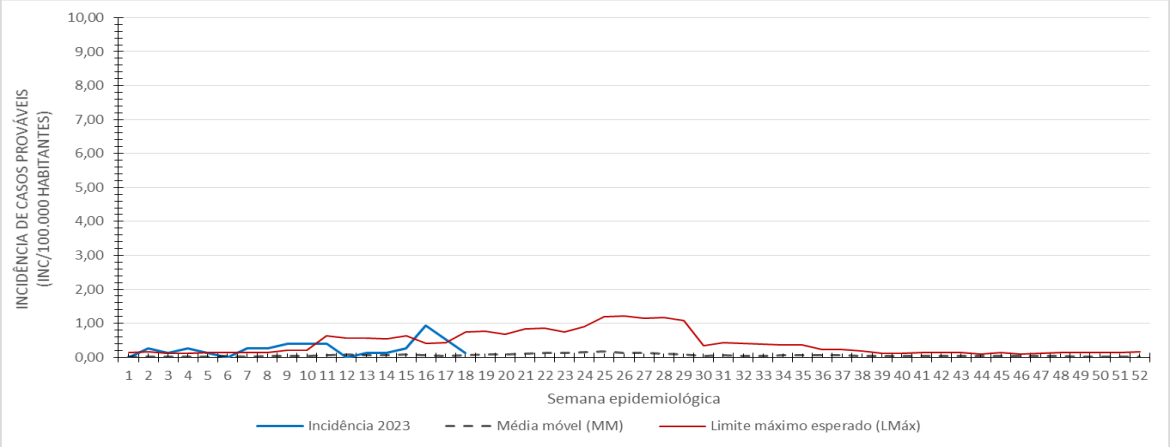


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2023).



A análise espacial do adoecimento humano é de fundamental importância para a vigilância do dengue e outras arboviroses. Essa modalidade de análise nos permite identificar de forma mais precisa as áreas de maior concentração de casos, nos permitindo realizar ações de controle mais efetivas.

O gráfico 7, observamos o resultado em números dos casos prováveis por distrito sanitário, no período de 02/01/20223 a 07/05/2023. Os distritos oeste e norte I apresentam maiores registros de casos prováveis, com percentuais de 28,6% e 26,1% respectivamente, seguido dos distritos norte II (20,7%), sul (18,4%) e leste (6,2%).

No gráfico 8, observamos a distribuição de casos prováveis por tipo de doença e nas regiões administrativas da cidade no período da 1ª a 18ª semana epidemiológica, que nos mostra a predominância de dengue nos territórios.

No mapa 1, reproduz espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território. As regiões norte e oeste têm concentrando os maiores aglomerados de casos suspeitos nas semanas 17 e 18.

Gráfico 7: Distribuição dos casos de arboviroses (chikungunya, dengue e zika) por distrito sanitário, no município de Natal/RN (2023).

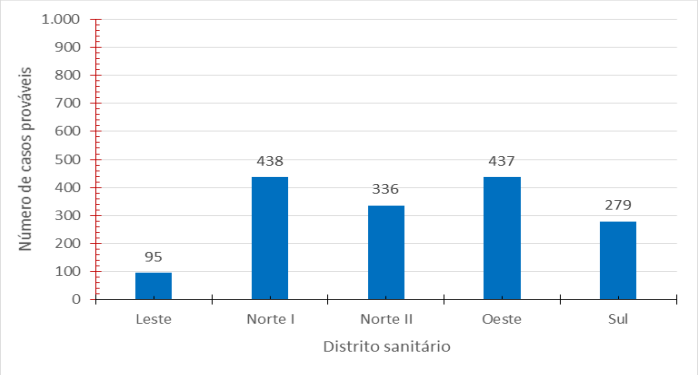
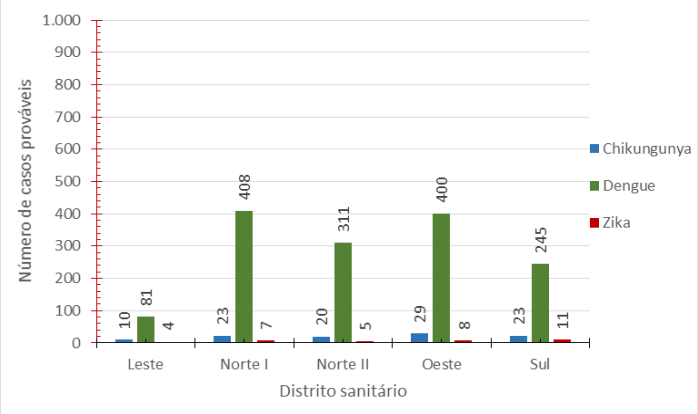
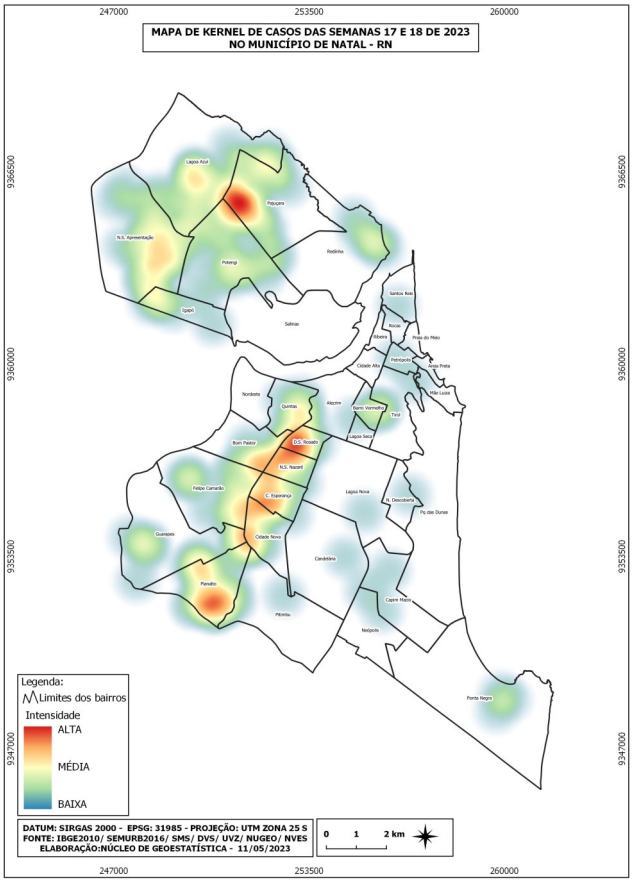


Gráfico 8: Distribuição dos casos prováveis por tipo de doença, no município de Natal/RN (2023).



Mapa 1: Distribuição espacial do adensamento de casos de arboviroses no período das semanas 17 a 18, no município de Natal/RN (2023).



Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

A Vigilância Entomológica é um importante instrumento para o monitoramento de vetores de importância médica, visando estudar os aspectos e as relações causadas por doenças transmitidas por vetores.

O perfil entomológico atual nos mostra uma flutuação vetorial considerável (gráfico 9), com aumentos graduais e picos de aumento na densidade vetorial nas semanas 10 e 14 (período de 06/03/2023 a 02/04/2023).

A análise comparativa entre os anos de 2022 (período de 01/01/2022 a 30/04/2022) e 2023 (período de 01/01/2023 a 30/04/2023) de ovos coletados, observamos uma redução de 18,5% nos ovos coletados.

No mapa 2, visualizamos a espacialização da densidade vetorial, onde se destacam as regiões leste e sul, com maiores concentrações de vetores na semana 17.



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



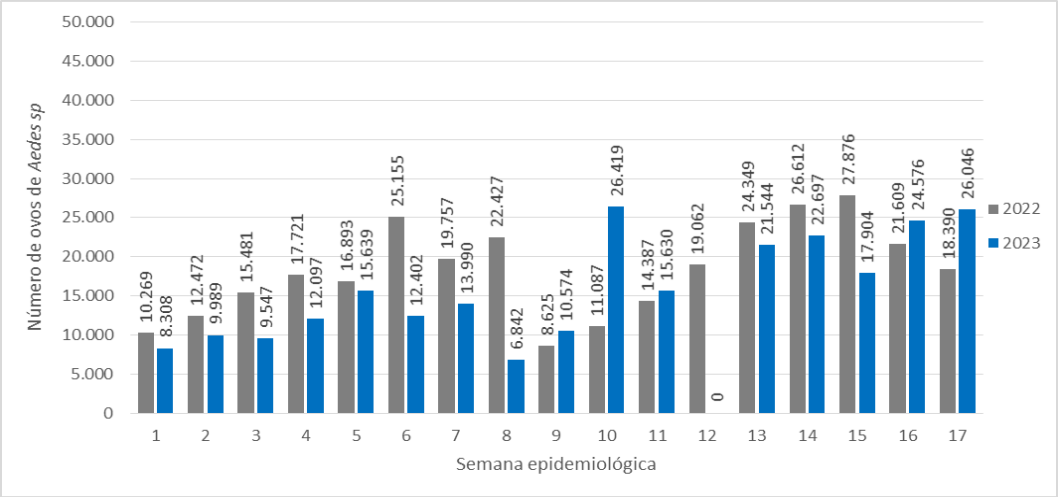
Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

No gráfico 10, observamos as quantidades de ovos de *Aedes* sp coletados por distrito sanitário. Os distritos sul e oeste apresentam maior número de ovos coletados até a semana 17 (período de 17/04/2023 a 30/04/2023).

O índice de densidade de ovos, visar medir o percentual de ovos por armadilhas (ovitrampas) positivas.

No gráfico 11, observamos a distribuição da densidade de ovos por distrito sanitário, onde percebemos que o distrito leste apresenta maior taxa da densidade de ovos na semana 17, seguido do distrito sul e oeste.

Gráfico 9: Distribuição semanal comparativa do número de ovos de *Aedes* sp, coletados no município de Natal/RN (2023).



Mapa 2: Distribuição espacial do adensamento de ovos, no período da semana 16 a 17, no município de Natal/RN (2023).

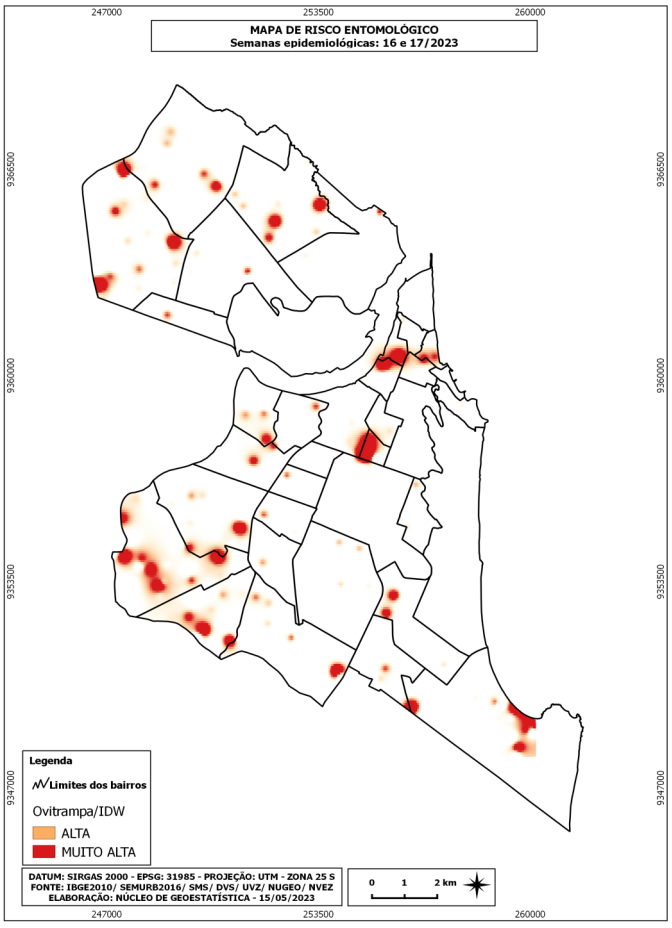


Gráfico 10: Distribuição do adensamento de ovos por distrito sanitário, no período da semana 17 (2023).

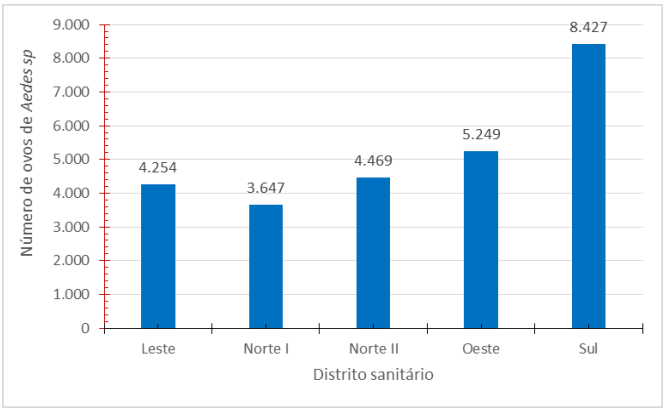
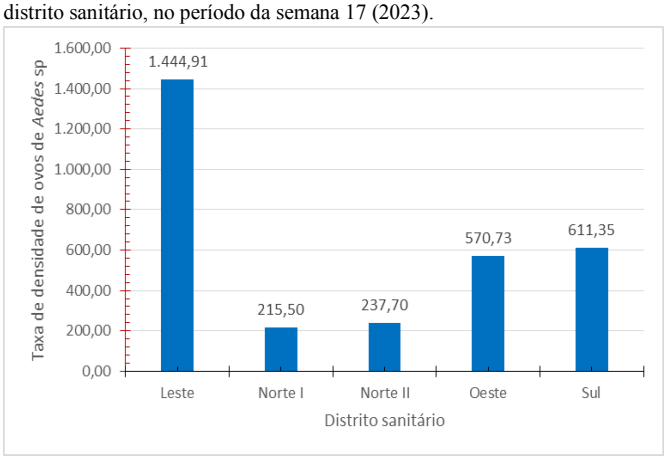


Gráfico 11: Distribuição da taxa de eclosão de ovos de *Aedes* sp por distrito sanitário, no período da semana 17 (2023).



Para efeito de informação, os dados que compõem a análise atual estão sujeitos a alterações, conforme a rotina de notificação dos estabelecimentos de saúde do município de Natal e seus munícipes notificados em outros municípios. No período da 1ª a 18ª semana, o banco de notificados de Natal tem 28 notificações geradas em outros municípios, com pacientes residentes em Natal, e 14 notificações não foram possíveis determinar o local de residência do paciente.

Tabela 1: Informações gerais de casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 02/01/2023 a 07/05/2023.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 - 18		Dengue SE 1 - 18		Zika SE 1 - 18	
	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**10**	**8,37**	**81**	**67,83**	**4**	**3,35**
Alecrim	7	21,43	31	94,91	1	3,06
Areia Preta	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Barro Vermelho	1	16,20	7	113,38	0	0,00
Cidade Alta	0	0,00	10	138,43	0	0,00
Lagoa Seca	0	0,00	3	42,90	0	0,00
Mãe Luiza	0	0,00	2	11,07	0	0,00
Petrópolis	0	0,00	1	15,00	0	0,00
Praia do Meio	0	0,00	6	134,65	0	0,00
Ribeira	1	73,53	1	73,53	1	73,53
Rocas	0	0,00	7	62,39	1	8,91
Santos Reis	0	0,00	6	93,47	0	0,00
Tirol	1	6,33	7	44,30	1	6,33
Distrito Sanitário Norte I	**23**	**19,49**	**408**	**345,78**	**7**	**5,93**
Lagoa Azul	10	17,46	165	288,17	4	6,99
Pajuçara	12	23,74	200	395,59	3	5,93
Redinha	1	9,82	43	422,44	0	0,00
Distrito Sanitário Norte II	**20**	**12,86**	**311**	**200,04**	**5**	**3,22**
Igapó	3	10,64	47	166,64	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	7	10,07	167	240,29	2	2,88
Potengi	10	17,66	96	169,57	3	5,30
Salinas	0	0,00	1	86,81	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**29**	**15,68**	**400**	**216,23**	**8**	**4,32**
Bom Pastor	7	44,08	40	251,89	2	12,59
Esperança	3	13,62	50	227,03	0	0,00
Cidade Nova	1	6,50	42	273,06	2	13,00
Dix-Sept Rosado	2	11,88	34	201,88	1	5,94
Felipe Camarão	8	15,47	139	268,75	1	1,93
Guarapes	1	15,94	22	350,65	1	15,94
Nordeste	0	0,00	6	51,35	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	4	25,33	26	164,64	1	6,33
Quintas	3	10,21	41	139,51	0	0,00
Distrito Sanitário Sul	**23**	**13,21**	**245**	**140,75**	**11**	**6,32**
Candelária	8	41,00	19	97,38	1	5,13
Capim Macio	5	23,52	8	37,62	4	18,81
Lagoa Nova	0	0,00	31	88,45	2	5,71
Neópolis	0	0,00	26	114,12	0	0,00
Nova Descoberta	0	0,00	7	57,37	0	0,00
Pitimbu	2	9,48	18	85,33	1	4,74
Planalto	8	41,88	103	539,24	3	15,71
Ponta Negra	0	0,00	33	143,12	0	0,00
Notificações ignoradas	2	0,27	14	1,86	0	0,00
Natal	**107**	**14,23**	**1.459**	**194,03**	**35**	**4,65**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 08 de maio de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 2: Informações gerais de casos prováveis por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 02/01/2023 a 07/05/2023.

Bairros de residência	Informações gerais de notificação					Classificação de casos		Evolução de casos			
	Casos notificados	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos descartados	Casos inconclusivos	Casos graves	Casos de hospitalizações	Óbitos notificados	Óbitos confirmados	Óbitos descartados	Óbitos em investigação
Distrito Sanitário Leste	**105**	**95**	**36**	**32**	**11**	**5**	**7**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	44	39	18	4	2	4	4	0	0	0	0
Areia Preta	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	10	8	2	1	2	1	2	0	0	0	0
Cidade Alta	10	10	4	0	1	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	1	1	0	12	1	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	5	6	1	12	1	0	0	0	0	0	0
Ribeira	4	3	0	3	1	0	0	0	0	0	0
Rocas	8	8	3	0	1	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	6	6	2	0	1	0	0	0	0	0	0
Tirol	11	9	5	0	1	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**463**	**438**	**122**	**5**	**20**	**3**	**7**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lagoa Azul	192	179	56	3	9	1	5	0	0	0	0
Pajuçara	225	215	56	2	10	2	1	0	0	0	0
Redinha	46	44	10	0	1	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**360**	**336**	**76**	**46**	**30**	**5**	**16**	**3**	**0**	**2**	**1**
Igapó	56	50	4	11	3	0	1	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	184	176	37	7	22	2	5	0	0	0	0
Potengi	119	109	35	27	5	3	10	3	0	2	1
Salinas	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**507**	**437**	**114**	**35**	**34**	**5**	**9**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	59	49	15	0	3	0	0	0	0	0	0
Esperança	60	53	16	0	3	0	0	0	0	0	0
Cidade Nova	56	45	11	0	6	0	1	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	42	37	12	4	3	1	2	0	0	0	0
Felipe Camarão	170	148	30	7	13	1	2	0	0	0	0
Guarapes	25	24	11	11	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	8	6	0	4	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	36	31	2	4	3	1	2	0	0	0	0
Quintas	51	44	17	5	3	2	2	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**309**	**279**	**140**	**8**	**20**	**9**	**15**	**1**	**0**	**0**	**1**
Candelária	31	28	10	3	3	1	3	0	0	0	0
Capim Macio	23	17	4	4	3	0	1	0	0	0	0
Lagoa Nova	41	33	14	0	2	2	3	0	0	0	0
Neópolis	28	26	15	0	3	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	8	7	3	0	1	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	25	21	16	0	0	1	3	0	0	0	0
Planalto	122	114	57	1	6	5	5	1	0	0	1
Ponta Negra	31	33	21	0	2	0	0	0	0	0	0
Notificações ignoradas	16	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**1.760**	**1.601**	**488**	**126**	**115**	**27**	**54**	**4**	**0**	**2**	**2**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 08 de maio de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 3: Informações gerais dos dados laboratoriais por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 02/01/2023 a 07/05/2023.

Bairros de residência	Chikungunya				Dengue								Zika	
	NS1-IgM reagente	NS2-IgM reagente	PRNT-IgM reagente	RT-PCR reagente	Sorologia-IgM reagente	NS1-IgM reagente	RT-PCR reagente	Isolamento reagente	Sorotipo DENV 1	Sorotipo DENV 2	Sorotipo DENV 3	Sorotipo DENV 4	Sorologia-IgM reagente	RT-PCR reagente
Distrito Sanitário Leste	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Areia Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rocas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tirol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lagoa Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pajuçara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**1**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Igapó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Potengi	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**2**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esperança	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Nova	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Felipe Camarão	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quintas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**1**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Candelária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim Macio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Nova	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planalto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Negra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**4**	**0**	**0**	**0**	**6**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 08 de maio de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 4: Informações gerais dos dados entomológicas por bairro, no período de 24/04/2023 a 30/04/2023.

Bairros de residência	Dados referente a semana epidemiológica 17			
	Ovos coletados	Índice de positividade (%)	Índice de densidade de ovos (%)	Taxa de eclosão
Distrito Sanitário Leste	**4.254**	**11,4**	**1.444,9**	***
Alecrim	855	0,8	122,1	***
Areia Preta	118	1,0	118,0	***
Barro Vermelho	18	1,0	9,0	***
Cidade Alta	365	1,0	121,7	***
Lagoa Seca	186	1,0	62,0	***
Mãe Luiza	161	0,8	53,7	***
Petrópolis	313	1,0	156,5	***
Praia do Meio	543	1,0	271,5	***
Ribeira	499	1,0	249,5	***
Rocas	366	1,0	183,0	***
Santos Reis	64	1,0	21,3	***
Tirol	766	0,8	76,6	***
Distrito Sanitário Norte I	**3.647**	**2,4**	**215,5**	***
Lagoa Azul	1.461	0,7	91,3	***
Pajuçara	1.397	0,9	63,5	***
Redinha	789	0,9	60,7	***
Distrito Sanitário Norte II	**4.469**	**3,6**	**237,7**	***
Igapó	336	0,9	48,0	***
Nossa Sra. Apresentação	2.391	1,0	77,1	***
Potengi	1.626	1,0	73,9	***
Salinas	116	0,8	38,7	***
Distrito Sanitário Oeste	**5.249**	**8,4**	**570,7**	***
Bom Pastor	660	1,0	110,0	***
Esperança	439	1,0	87,8	***
Cidade Nova	220	0,8	73,3	***
Dix-Sept Rosado	42	1,0	14,0	***
Felipe Camarão	1.549	0,9	91,1	***
Guarapes	1.786	1,0	74,4	***
Nordeste	117	1,0	23,4	***
Nossa Sra. Nazaré	71	0,8	23,7	***
Quintas	365	1,0	73,0	***
Distrito Sanitário Sul	**8.427**	**7,4**	**611,3**	***
Candelária	1.219	0,9	67,7	***
Capim Macio	708	0,9	50,6	***
Lagoa Nova	1.962	0,9	109,0	***
Neópolis	976	1,0	108,4	***
Nova Descoberta	515	1,0	128,8	***
Pitimbu	942	0,9	52,3	***
Planalto	783	1,0	48,9	***
Ponta Negra	1.322	0,8	45,6	***
Natal	**26.046**	**33,2**	**3.080,2**	***

Fonte: Unidade de Vigilância de Zoonoses/NVE/NuGEO.

Tabela 5: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do distrito sanitário leste, no período de 02/01/2023 a 07/05/2023.

RS	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
REGIÃO LESTE - CÓD 94	2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	94
	2656930	Hospital Rio Grande	76
	282715	Hospital dos Pescadores	23
	2798727	Policlínica	18
	2653982	Huol hospital Universitário Onofre Lopes	4
	2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	3
	2409208	Maternidade escola Januário Cicco	3
	2408740	UBS São João	3
	4013468	Centro clínico José Carlos Passos	1
	2679469	Hospital Central Coronel Pedro Germano	1
	2408724	UBS Alecrim	1
	2408775	USF Brasília Teimosa	1
REGIÃO NORTE 1 - CÓD 87	6531288	UPA 24h de Pajuçara	423
	2408554	USF Pajuçara	13
	2409089	USF Nova Natal	5
	2656493	USF Cidade Praia	2
REGIÃO NORTE 2 - CÓD 92	7923287	UPA 24h Potengi	205
	2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses	43
	2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	11
	2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	7
	2409097	USF Panatis	6
	2679515	USF Soledade II	4
	3189104	USF Igapó	2
	6108547	Maternidade Professor Leide Morais	1
	2409070	Policlínica Norte II	1
	9703500	USF Jardim Progresso	1
	2409216	USF Santarém	1
	2408384	USF Vale Dourado	1
REGIÃO OESTE - CÓD 95	7408765	UPA 24h Esperança	361
	4013484	Hospital Giselda Trigueiro	7
	3194752	USF Felipe Camarão III	7
	2408155	USF Nazaré	5
	2654008	USF km 6	4
	2408465	USF Cidade Nova	3
	2408430	USF Guarapes	3
	2408481	USF Guarita	3
	2409119	Policlínica Oeste	2
	2679485	USF Nova Cidade	2
	7958021	UBS Quintas	1
REGIÃO SUL - CÓD 93	9361936	UPA 24h Cidade satélite	177
	3649563	Hospital Unimed	12
	8003629	Hospital do Coração de Natal	6
	2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	5
	2408813	UBS Pirangi	2
	2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	2
	2654032	Promater	1
	2408848	UBS Candelária	1
	2408805	UBS Mirassol	1
	2409038	USF Planalto	1

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 08 de maio de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde
Vanesca Gadelha

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Núcleo de Vigilância Entomológica
Márcia Cristina Bernardo de Melo Moura

Produção

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Vigilância das Arboviroses
Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva, Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.





Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde